



Ato terrorista contra OAB completa 19 anos

Com a celebração de uma missa na Igreja da Candelária, às 12:15 desta sexta-feira (27/08), no Rio de Janeiro, será lembrada a memória de Lyda Monteiro da Silva. Ela foi vítima de atentado a bomba contra a sede do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB.

A cerimônia religiosa foi a manifestação escolhida pela OAB para homenagear sua funcionária e lembrar uma das datas mais emblemáticas da história da entidade.

Em 27 de agosto de 1980, uma carta bomba foi enviada à sede nacional da OAB, então no Rio de Janeiro. A correspondência tinha como destinatário o presidente da entidade, Eduardo Seabra Fagundes, mas acabou vitimando sua secretária, Lyda Monteiro, que tinha 60 anos e 44 destes dedicados à Ordem.

O pacote explosivo poderia ter matado o vice-presidente da OAB, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence, que estava no exercício da presidência na ocasião.

“Os advogados brasileiros jamais se esquecerão do bárbaro atentado contra a vida de Lyda Monteiro – uma vítima da intolerância que dominou o país durante o regime militar. Há dezenove anos, nós lutamos pela identificação dos responsáveis por aquele ato de extrema violência e que infelizmente permanece impune. E com isso nós não nos conformaremos nunca”, afirmou Reginaldo de Castro, presidente da entidade.

Date Created

26/08/1999